

GROUP BY

Em operações de união com JOINS, é razoavelmente comum precisarmos agrupar as informações para a realização de uma contagem, por exemplo. Para a realização desse agrupamento, podemos utilizar a cláusula GROUP BY.

Quando se usa a cláusula GROUP BY, é preciso especificar, tanto no comando SELECT quanto na cláusula GROUP BY, a mesma coluna – que é aquela com base na qual se deseja agrupar o resultado da consulta.

Veja um exemplo de como usar a cláusula GROUP BY para obter a contagem de fornecedores, agrupando-os por estado:

```
SELECT estado, COUNT(*) as 'Fornecedores' FROM fornecedores GROUP BY estado;
```

Na consulta acima, estamos contando a quantidade de fornecedores por estado.

A cláusula GROUP BY em SQL é usada para agrupar linhas de uma tabela com base nos valores em uma ou mais colunas. Ela é comumente usada em conjunto com funções de agregação, como SUM, COUNT, AVG, MAX e MIN, para realizar cálculos em grupos de dados relacionados. Vamos abordar os principais pontos:

HAVING

O HAVING pode ser usado em conjunto com GROUP BY para definir condições de agrupamento. Ele funciona quase como o WHERE, só que como um filtro para funções de sumarização.

No HAVING, podemos utilizar os operadores de comparação e operadores lógicos. Por exemplo:

```
SELECT cod_cliente, COUNT(*) as 'Fornecedores' FROM fornecedores  
GROUP BY cod_cliente HAVING COUNT(cod_fornecedor) > 5;
```

Na consulta acima, estamos pesquisando por todos os clientes que tenham mais de cinco fornecedores.